

CELEBRAÇÃO –PÁSCOA DE IRMÃ CLÉGLIA ÂNESI

18 de setembro



(Cenário: sementes, cruz, Bíblia, imagem de Irmã Clégia, das três primeiras irmãs e outros símbolos da comunidade local).

to-Hino da Congregação -“São 99 anos de envio...”.

Acolhida- Amadas irmãs, sejamos Bem-Vindas para este encontro onde vamos celebrar a vida doada de Clégia Ânesi. Estamos a caminho do centenário e nesta caminhada as irmãs que nos precederam, caminham conosco e nos pedem a vivência do carisma recriando assim o sonho original de simplicidade, disponibilidade e alegria no meio dos pobres.

(Trazer presente nosso cotidiano com alegrias e desafios)

Comentário - Nos desafios e possibilidades a vida continua nos chamando, como chamou as três primeiras irmãs, Clégia Ânesi e tantas outras. Digamos com Beatriz C. Maestri:

**Todas- Se a Vida me chamar, estarei aqui!
Defendendo, acima de tudo a vida!
Onde ela estiver mais ameaçada.**

L1- Se a Vida me chamar, estarei de pé!
Pronta para tirar as sandálias e caminhar,
pisar o chão diferente de outros povos e culturas,
e beber das fontes profundas de sua mística.

L2- Se a Vida me chamar, estarei ouvindo,
atenta aos gemidos e gritos,
que vêm do submundo da humanidade oprimida,
ferida na sua dignidade!



Com a concha, acolherei as águas, os sons, as vozes
o barulho das ondas que vêm e vão,
na constante trajetória que nos é dado construir.

L3- Se a Vida me chamar, estarei disposta,
a somar forças com as lutadoras e lutadores do povo,
com os movimentos e grupos que não se calam,
e não se deixam vencer para gritar em nome da vida,
em nome da criação!

**Todas - Se a Vida me chamar, estarei confiante,
acreditando na Divina Fonte que inspira
nosso cotidiano com sua beleza, ternura, cuidado,
que contagia por ser sempre nova, vigorosa, provocativa!**

L1- Se a Vida me chamar, estarei recordando,
como força viva e presença constante na caminhada,
o testemunho das pessoas que derramaram seu sangue
e hoje são sementes germinando na terra.

L2- Se a Vida me chamar, estarei alerta!
Com as “armas” da garra, da persistência e da esperança,
sem medo de ousar, arriscar novos traçados,
sem medo de levantar a voz contra as injustiças,
contra todo tipo de opressão e exploração.

L3- Se a Vida me chamar, estarei amando
e semeando sonhos!
Buscando o cuidado da Vida e a irmandade construída!
A chama acesa e o coração ardendo de paixão por Jesus Cristo,
e pelo Reino acontecendo no hoje da história."

Mantra: A luz resplandeceu em meio a escuridão, jamais irão as
trevas , vencer o seu clarão! Ou outro conhecido

Evangelho - Jo 12.23-25 - A semente que morre produzirá muito
fruto...

Partilha- e preces

Comentário - Clégia Ânesi meditava e vivia a Palavra de Deus,
por isso quando sentiu a morte chegar, após o acidente, disse com
amor:

Todas - “Dou minha vida a Deus pelo povo do Maranhão”

Comentário - Beatriz Maestri também tinha a consciência de que a vida doada aguarda um feliz encontro.

Todas- “Vou feliz, porque vou para o grande abraço.”

Canto – É Cleglia (Ir. Esperança de Souza) – Ver o áudio no site.

1. A nossa Província nasceu com vigor
A treze de outubro novo rumo tomou
E as irmãs com carinho a batizou
Irmã Clégia, este nome firmou

Refrão: **É Clégia Ânesi, Cleglia Ânesi sua vida doou
É Cleglia Ânesi nova vida que gerou.**

2. A missão iniciou no Maranhão
Só depois no Piauí e Tocantins
Alagoas, Paraíba e Ceará
Até fora do Brasil estamos lá.

3. É hora de juntarmos nossas forças
Tecermos um projeto comum
Vivendo nossa forma de vida
Com os pobres por Deus preferidos!

Benção e abraço da paz.



**Teresina - PI, setembro de 2014
Irmandade Tuíra**